



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0174 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

### Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Pode-se perceber, por exemplo, que os versos, em sua maioria com estrutura fixa em quartetos e rimas intercaladas (segundo e terceiro versos), evidenciam um refinamento linguístico pela escolha das palavras e musicalidade – “Nada crescia ou verdejava/no país onde nasci:/lugar mais quente e mais seco/na Terra eu nunca vi.” (p. 8) que se amplia no tratamento dado ao gênero, pois se trata de um poema narrativo, colocando-se, portanto, na fronteira entre o universo lírico da poesia e a progressão temporal e a caracterização espacial próprias da narrativa – “Os dias se passaram, os anos,/tudo estava tão certo,/mas uma horrível tempestade/partiu uma árvore... aqui perto.” (p. 23).

Além disso, evidencia-se a artisticidade literária pelo uso de recursos linguísticos como comparações – “De cada fruto,/uma semente/plantamos lá no solo./E demos água, demos sombra,/como se déssemos colo.” (p. 18); construções imagéticas – “Repletas de água nas nuvens/choveram sobre o povo./E, em pouco tempo, nosso país.../tinha um rio de novo” (p. 20/22); e o uso da pontuação, especialmente das reticências, que conferem suspense e permitem, tanto do ponto de vista sequencial quanto visual, o encadeamento da história narrada (ver, por exemplo, as páginas 12, 14 e 15). Vale menção o título da obra “Talvez você consiga” que desperta no leitor a curiosidade diante da possibilidade que se abre e pelo que está por vir, acionando estratégias de leitura como a antecipação; e a utilização da 1ª pessoa, promovendo o envolvimento e a identificação do leitor com a narrativa – “Disseram que eu não podia mudar o mundo,/que não valia a briga,/mas uma vozinha soprou em meu ouvido.../... talvez você consiga” (p. 7). A obra, assim, convida o leitor à apreciação estética e à participação criativa, ampliando seu repertório linguístico e imagético, exemplo disso é a passagem em que se narra, através do texto verbal, a germinação da terra que da semente dá frutos, que se conjuga com as imagens para ilustrar a gravidez da personagem principal, já adulta, que, assim como a árvore floresce (p. 18 e 19). Desse modo, pelos recursos utilizados, tanto linguísticos como imagéticos, a obra apresenta qualidade literária.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição    |
|----------------------------------------|--------------------------------------|--------------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 23           |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 8            |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 20-22        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 18 - 19      |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 12 - 14 - 15 |

**1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)**

Parcialmente      Sim      Não      Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois, a começar pelo título, coloca o leitor em processo de antecipações – “Talvez você consiga” – e de ação, uma vez que o título constrói uma interação direta com o leitor pelo uso do pronome de tratamento “você”, numa espécie de “convite” ao leitor. Além disso, o recurso do uso das reticências, promovendo suspensões, em momentos-chave da narrativa, também estimula a curiosidade e criatividade do jovem leitor, que será instigado a construir hipóteses de leitura e significação a essas suspensões cujas respostas são apresentadas na página seguinte, ou seja, não apenas a pontuação como também a organização do texto na sequenciação de páginas colabora para o efeito surpresa provocado pela narrativa verbo-visual (ver páginas 15, 16, 17 e 18), evidenciando, a complementariedade entre texto verbal e ilustrações. A estrutura circular do poema, em que a cena final ( a garota do início da narrativa é uma senhora no meio o rio e observada por sua filha e neta na outra margem) é uma forma de espelhamento do texto inicial – “Disseram que eu não podia mudar o mundo,/que não valia a briga,/mas uma vozinha soprou em meu ouvido...talvez você consiga” (p. 7) –, conduz o leitor a um final aberto que permite novas leituras, estimulando o leitor a colocar-se também como protagonista da história (pelo uso do pronome de tratamento você, promovendo uma interlocução direta) e permitindo um exercício de leitura para a compreensão de convenções do universo literário – “Dizem que você não pode mudar o mundo,/ que não vale a briga,/ mas ajude as coisas a crescer,/ quem sabe...talvez você consiga” (p. 28).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição         |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 15 - 16 - 17 - 18 |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 7                 |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28                |

**1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)**

Parcialmente      Sim      Não      Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O primeiro aspecto a ser destacado é a escolha, para marcar as três gerações de uma família, de uma personagem criança que se mostra “constante” ao longo do poema narrativo. De forma intrincada, o leitor vai compreendendo o passar do tempo através do crescimento da árvore/floresta e da garota que vai ser tornando a avó, a mãe, a neta (páginas 6, 18, 22, 23, 27 e 28) e cujo espaço (paisagem que cerca a personagem) se modifica para também demonstrar a passagem do tempo. Assim, o universo criado pela obra é apresentado em mudanças gradativas na paisagem que circunda a personagem principal, numa convergência entre o texto visual e o texto verbal: um deserto com cores de terra (interior da capa), uma terra “em branco” (ainda desértica) a ser preenchida por desenhos e vida (páginas 8 e 9) – “ A grama era quase um deserto,/até o rio já morria./Não se enxergava mais saída,/porém, um belo dia...achei uma semente. (p. 4 e 5); uma terra capaz de gerar a semente plantada (p. 14 e 15); e da semente plantada gerar os frutos da árvore (p. 16 e 17/ 18 e 19); e da árvore frutificada se tornar a floresta e todo um mundo de natureza (p. 20 e 21) – “E hoje o rio corre manso,/a Terra, cheia de plantas./Nós nunca vimos tantos bichos,/aves, abelhas tantas.” (p. 25 e 27).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição                  |
|----------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 8 - 9                      |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 6 - 18 - 22 - 23 - 27 - 28 |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 4 - 5                      |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 14 - 15                    |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 20 - 21                    |

## 1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças, pois, embora haja uma série de recursos linguísticos utilizados, a escolha lexical é de fácil acesso ao leitor pretendido – “Meu coração estava partido,/triste para toda a vida./Mas uma criança me deu uma semente/e me disse: talvez você consiga.” (p. 25). Quando se dá utilização de vocabulário pouco usual para a faixa etária, as ilustrações ancoram as possibilidades de significação – “E mesmo com o sol tão feroz/ e o vento tão bravio,/ a planta ficou acolhida/e todo dia...crescia”. (p. 15/16); nesse caso, a palavra “bravio” é contextualizada pela ilustração da personagem sob uma canoa protegendo a planta. O recurso da rima para a produção da musicalidade dos versos também demonstra a adequação da linguagem à faixa etária, pois permite a aproximação do leitor com a ludicidade do texto poético – “Diziam que o sol ia queimá-la;/mas a regamos até./Diziam que o vento ia tombá-la;/mas a deixamos de pé.” (p. 14).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 25        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 15 - 16   |

## 1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente   **Sim**   Não   Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois a representação da garota indígena enfatiza suas ações e sua percepção sobre a comunhão entre as pessoas e a natureza, numa escolha figurativa que destaca elementos da infância (ver, por exemplo, a ilustração de página inteira que abre o volume – páginas 6 e 7) e a escolha de vocabulário não é simplista ou simplória e traz palavras que podem suscitar a curiosidade do jovem leitor – “Com folhas e flores brotando,/com raízes resolutas,/com galhos subindo bem alto,/e um dia achamos...frutas” (p. 17).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 6 - 7     |

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido, na medida em que apresenta: rimas e, consequentemente, uma musicalidade que aproxima a criança da experiência de fruição estética - "Diziam que o sol ia queimá-la;/mas a regamos até./Diziam que o vento ia tombá-la;/mas a deixamos de pé." (p. 14); imagens inusitadas - "Repletas de águas, as nuvens/choveram sobre o povo,/E, em pouco tempo, nosso país... tinha um rio novo!" (p. 20/22).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 20 - 22   |

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

## Bloco 2- Da qualidade da ilustração

### Bloco 2- Da qualidade da ilustração

#### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim   Parcialmente   Não

**Justificativa:**

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois se verifica um cuidado estético visual na composição da obra. As ilustrações possuem traços simples como se fossem pinceladas em tela o que reflete a perspectiva da narrativa e materializa em tons a temática (ver páginas de abertura e as duas páginas iniciais da narrativa). As ilustrações evidenciam preciosismo estético, pela escolha da técnica (tinta e pincel) e da representação de certos elementos da realidade (ver, por exemplo, nas páginas 12 e 13, em que céu e terra constituem um plano único e os elementos do cenário são tratados como formas geométricas – nuvens, roupas no varal, balde do poço, balde sobre a cabeça da garota). Ademais, as ilustrações possuem significados em si e ampliam, portanto, o universo de significação da obra (ver, por exemplo, as páginas 20 e 21, em que as raízes ancoram árvores e casas, numa representação simbólica que permite à criança construir uma série de possibilidade de interpretação e sentidos). Vale destaque também alguns planos não convencionais de representação apresentados nas cenas inicial e final da narrativa: a ilustração que abre a narrativa, de página inteira, apresenta a personagem principal numa perspectiva de cima para baixo, dando ênfase a ela e sua relação com a natureza, num jogo simbiótico, visto que ela está cercada por ramos e pássaros; a ilustração que revela as três gerações de mulheres responsáveis pela permanência da floresta na vida da aldeia destaca a matriarca no meio do rio, numa canoa-ilhota e sua árvore entre peixes, observada à distância pela filha e neta, e separadas pelo rio, que ganha protagonismo na última ilustração da obra (também num plano de cima para baixo), em que mãe e filha navegam em sua canoa, numa representação da morte da matriarca – páginas 28, 29, 30, 31.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28 - 31   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 20 - 21   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 12 - 13   |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

**Sim**

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A ilustração da mãe e sua filha na canoa, entre os arbustos da floresta, nas páginas 22 e 23, por exemplo, dada a expressividade dos galhos retorcidos das árvores proporcionalmente maiores do que as duas personagens retratadas, permite que as crianças criem novos desdobramentos para o texto verbal. No final da obra, há uma sequência de ilustrações sem texto verbal (páginas 29, 30 e 31), que convidam o leitor ao uso da imaginação para criar uma complementação ao desfecho textual do livro. Estas últimas páginas são ilustrações com teor literário, pois permitem a criação de uma narrativa e ao mesmo tempo se configuram como artísticas, trazendo sentidos implícitos à fruição do leitor.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 22 - 23   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 29 - 31   |

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, visto que o texto visual constrói um cenário que não apenas acompanha o fio narrativo como dá a ele novas significações. A adoção de variados planos para a composição do cenário ampliam os sentidos do texto verbal – a caracterização do cenário desértico, por exemplo, com a escolha de cores terrosas e de elementos não figurativos para essa composição, como nas páginas 12 e 13, revelam o diálogo forma e conteúdo, uma vez que a ilustração é não só representativa do cenário desértico como também provoca sensorialmente o leitor. Certos detalhes na composição das ilustrações também chamam a atenção para o caráter simbólico que alguns elementos figurativos assumem na construção do tecido narrativo, enfatizando a confluência forma/conteúdo: nas páginas 18 e 19, há uma fruta, em destaque, apresentada partida ao meio, com cada uma de suas metades em uma das páginas; numa das metades, a representação interna é de sementes, na outra metade a representação é de moradias, revelando, através da ilustração, a simbiose tratada no texto verbal entre pessoas e natureza. Há, ainda, nessa ilustração, um detalhe nos cantos inferiores que também fazem referência a essa simbiose – numa das páginas, a personagem grávida; e, na outra, a criança. De forma geral, os recursos gráficos trazem identidade e originalidade à obra (ver, ainda, páginas 24 e 25/26 e 27).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 24        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 25 - 27   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 18 - 19   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 12 - 13   |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poema autoral pela maneira como ritmo e encadeamento são possíveis de serem observados nas alternâncias de cores. Na apresentação da personagem (páginas 6 e 7) a paleta de cores não evidencia aspectos do cenário, dando-se destaque apenas à criança, sobretudo seu rosto que se volta para cima. A partir da página 2, todos os tons são escolhidos para acompanhar e salientar a descrição do cenário desértico (ver, por exemplo, páginas 12 e 13), com uso de tons terrosos. À medida em que a árvore cresce, a paleta de cores vai se alterando, de modo a evidenciar a mudança do cenário, a passagem do tempo, as atribulações vivenciadas pela personagem – ver, por exemplo, páginas 22 e 23. Assim, percebe-se que há o uso de tons quentes e frios conforme o "tom da narrativa".



Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 6 - 7     |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 12 - 13   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 22 - 23   |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, uma vez que estão centradas numa representação que valoriza menos os elementos fenotípicos da personagem indígena e mais suas ações e sua relação com o mundo natural. Assim, as ilustrações dão destaque aos elementos da natureza – a semente, o fruto, a floresta, o rio (ver páginas 18, 19, 20, 21, 22 e 23), fugindo a soluções estereotipadas para a representação de elementos da cultura indígena. Por essas escolhas, as ilustrações de página inteira, com traços que remetem a pinceladas de tinta, como variação de cores que evidenciam as mudanças tanto na paisagem quanto na vida das protagonistas (avó, mãe e neta) ampliam o repertório imagético das crianças (ver páginas 22, 23, 28, 29, 30 e 31).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 22 - 23   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28 - 31   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 18 - 23   |

### Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

O tema da obra é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Desde o título, essa dialogia e provocação se mostra explícita - "Talvez você consiga" -, dada a interlocução direta proposta pelo uso do pronome de tratamento, um convite a ação e/ou agir na vida, numa abertura às possibilidades, e que está presente em versos do poema, como na página 07, " Disseram que eu não podia mudar o mundo, que não valia a briga, mas uma vozinha soprou em meu ouvido... .. talvez você consiga." A repetição da expressão "talvez você consiga" provoca diversas leituras que deixam pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Há também o uso de recursos estilísticos e elementos textuais como o uso de reticências, nas páginas 7, 9 e 10 que promovem abertura para o pensamento do leitor. Vale destaque, também, a forma complexa com que a narrativa apresenta a passagem do tempo e a ancestralidade étnica-cultural - as três figuras femininas que são a "mesma garota", ou seja uma garota cujo propósito é agir em prol da manutenção dos ritos que aproximam a comunidade do mundo natural, no caso a floresta. A figuração para a personagem-criança é sempre a mesma (ver páginas 6, 19, 24, 31). Além disso, o final da narrativa, pela ausência de texto verbal e expressividade das figurações apresentadas - avó, mãe e neta unidas e separadas pelo rio -, apresenta pontos de indeterminação a serem preenchidos pelo leitor, num exercício de leitura significativo para o jovem leitor (ver páginas 29, 30 e 31)

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 29 - 31   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 9 - 10    |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 19        |

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, porque a obra explora recursos dos três universos: da poesia apresenta a versificação, musicalidade através das rimas, expressividade pelo uso da pontuação, figuras de retórica e construções imagéticas inusitadas - "Não parecida grande coisa,/a sorte era inimiga./Pensei: não deve dar em nada.../...mas talvez ela consiga" (p. 10); da prosa/narrativa explora o encadeamento de ações para a composição de um enredo - a história de uma garota que vive num ambiente desértico e que decide plantar uma semente -, com apresentação de cenários (que vão sendo transformados pelas ações da personagem principal), num lapso de tempo (simultaneamente impreciso, numa marcação de atemporalidade que aproxima a narrativa das tradições orais, e determinado pela sucessiva apresentação das novas gerações da garota, que se torna mãe e, posteriormente, avó) que culmina com um desfecho metafórico/simbólico com a morte da garota-avó e o legado na permanência da garota-mãe e da garota-filha na canoa, no trajeto do rio (ver páginas 28 a 31); e do texto-visual explora a paleta de cores que, numa gradação de cores, migra dos tons arenosos e terrosos das primeiras páginas (que sugerem a ausência de vida e, conseqüentemente de cor) para uma miscelânea de cores a partir da página 16, e pequenos detalhes nos elementos ilustrativos como o miolo das frutas que representam casas indígenas (ver página 19), nas raízes que ancoram árvores e casas (ver página 21) ou na figura da garota-avó, sentada no meio do rio numa ilha-canoa com sua árvore (ver página 29).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 19        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 21        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28 - 31   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 10        |

**3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, uma vez que tanto texto verbal quanto texto visual permitem uma série de aberturas para a construção criativa de sentidos pela interlocução estabelecida com o leitor no título da obra, marcado por um desejo uma possibilidade, evidenciada pela escolha lexical - talvez/você. Ademais, o título carrega, simultaneamente, um convite à leitura e um chamado à ação, reforçado ao final da narrativa, quando, de forma espelhada, os versos iniciais da obra se transmutam na troca do pronome eu, centrado na personagem principal ("Disseram que eu não podia mudar o mundo,/que não valia a briga,/mas uma vizinha soprou em meu ouvido.../... talvez você consiga", p. 7) para o pronome você, centrado no leitor (Dizem que você não pode mudar o mundo,/que não vale a briga,/mas ajude as coisas a crescer, quem sabe.../... talvez você consiga", p. 28).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 8         |

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

## Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. No que se refere às referências éticas, por meio da obra o leitor é provocado a refletir, dentre outras questões, sobre o meio ambiente; ou o quanto as ações humanas impactam a vida; e como gestos, considerados simples, podem transformar o mundo no sentido amplo ou o mundo de alguém, que envolve uma pequena comunidade, ou seja, num sentido mais estrito ("Diziam: planta aqui não vinga,/ é um grande vazio./ Mas eu cavei um buraquinho/no leito morto do rio.", p. 12) . Quanto às referências culturais, há uma série de elementos para que as crianças possam ampliar seu olhar sobre a cultura indígena e suas relações com o mundo natural (ver, por exemplo, a página 8, em que a garota, personagem principal, desenha no solo elementos da pesca e da floresta); além de uma intertextualidade/interdiscursividade com outros textos da tradição literária que tratam da ancestralidade e dos legados geracionais, como a Terceira margem do rio, de Guimarães Rosa (ver páginas 28 a 31). Além disso, o projeto de ilustração, ao explorar a técnica tinta sobre papel para a composição das ilustrações, com uma paleta de cores que vai de tons arenosos/terrosos nas primeiras páginas para uma diversidade de cores de modo a explicitar as mudanças no cenário e ao utilizar diferentes perspectivas para tratar a realidade que está sendo apresentada, com planos em sequência, vistas de cima para baixo permitem a ampliação do olhar da criança (ver, por exemplo, as páginas 6, 12, 13, 24, 25).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 12 - 13   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28 - 31   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 24 - 25   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 12        |

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, desde a dedicatória (página 5); em como a protagonista é retratada de maneira positiva (página 6); e também em seu enredo que incita, por exemplo, a valorização das ações coletivas, apresentada, por exemplo, no trecho " plantamos lá no solo." (página 18).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 18        |

## Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois apresenta uma boa relação entre o texto verbal e as ilustrações. A fonte do livro é "Neutra Text" e ocupa uma boa posição nas páginas. Há alternância da cor da fonte em algumas páginas em decorrência das cores das ilustrações, o que permite o favorecimento do processo de leitura e o contraste entre o texto verbal e o fundo de cor da ilustração. Por exemplo, nas páginas 18, 21, 22 e 23, a cor da fonte é branca devido a mudanças na narrativa e, conseqüentemente, na paleta de cores das ilustrações, assim a mudança da cor da fonte é feita de maneira a privilegiar o leitor. A capa destaca a personagem protagonista da obra na infância, focalizando seu rosto, e as mãos que seguram uma semente, possibilitando um exercício de antecipação de hipóteses de leitura interessante e enriquecedor para o jovem leitor. Assim, a ilustração da capa em diálogo com o título instigam o leitor e o convidam à participação ativa no processo de leitura. Ainda sobre o encarte do projeto, o interior da capa é uma ilustração em perspectiva panorâmica em cores terrosas que antecipam o cenário da narrativa e a figura da personagem principal, imersa na paisagem como um ponto perdido na paisagem desértica que contrasta com a reapresentação, posterior da garota, em página inteira e destaque, em perspectiva de cima para baixo, permitindo um jogo entre insignificância diante da natureza e protagonismo/comunhão. Assim, a sensibilidade do leitor é exercitada na medida em que a obra apresenta um texto verbal de qualidade literária (pelos recursos linguísticos e estilísticos utilizados) aliado às ilustrações da artista Anna Cunha, que, na obra, se utiliza de técnica artística da pintura, configurando um universo narrativo cheio de simbolismos (a canoa, o rio, a mudança do cenário, a passagem do tempo). A contracapa convida o leitor a descobrir a trama ao resgatar os primeiros versos da obra - "Disseram que eu não podia mudar o mundo, que

não valia a briga,/ mas uma vozinha soprou em meu ouvido.../... talvez você consiga. (p. 7) - em diálogo com o texto - "Uma garotinha faz uma escolha./Um simples ato muda o mundo./Este poema se recusa a perder a esperança. Ademais, o projeto gráfico-editorial apresenta todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p.3). Há dedicatória (p. 5) e, ao final do volume, o leitor encontra os dados biográficos da autora, ilustradora e tradutor - "Imogen Foxell é uma escritora e artista que vive em Oxford, no Reino Unido. Gosta de inventar mundos imaginários e fazer esboços à beira do rio, paralelamente ao seu trabalho de escrever dicionários. Talvez você consiga é seu primeiro livro ilustrado."

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 21        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 22 - 23   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 3         |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético através do seu projeto gráfico como um todo. Texto e ilustrações se alinham propiciando uma boa experiência visual e de leitura às crianças, visto que a mancha gráfica dialoga com as ilustrações de página inteira e a cor da fonte é alternada entre preto e branco a depender do fundo claro ou escuro da página. Além disso, as várias perspectivas adotadas para a representação do universo da narrativa, através das ilustrações, é um dos recursos que impacta e produz efeitos visuais de acabamento estético rebuscado e uma imersão por parte do leitor nos cenários da história (ver, por exemplo, o plano panorâmico do interior de capa, em cores terrosas com a personagem principal imersa na paisagem desértica e a cena final em que, num plano de cima para baixo, o leitor visualiza mãe e filha na canoa seguindo no rio e deixando para trás, numa das curvas, a árvore que simboliza a avó), com uma revoada de pássaros, p. 30 e 31). Vale destaque, ainda, as ilustrações de página inteira com pequenos detalhes que dão pistas para uma série de sentidos não expressos pelo texto verbal como, por exemplo, a indicação de que a garota se tornou mulher e, grávida, espera o seu fruto de forma similar à semente que cresceu, tornou-se árvore, deu frutos e se tornou floresta (ver páginas 18 e 19), cujas ilustrações centrais são um fruto partido ao meio, cujas sementes, numa das metades são as moradias indígenas e nos cantos inferiores encontram-se numa das páginas a personagem, agora já adulta, grávida e na outra a criança nascida.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 18 - 19   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 30 - 31   |

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente      Sim      Não      Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) contempla o gênero poema autoral e evidencia uma preocupação em marcar o texto verbal do texto visual, com duas narradoras assumindo cada uma delas a apresentação/descrição de um deles (minutagem 1:16 a 1:23 - narração dos versos do poema narrativo/ minutagem 1:32 - descrição com caráter narrativo das ilustrações). Há qualidade sonora e os elementos acrescentados - som dos pássaros, recursos onomatopéicos, som da batida de coração, som de água corrente - nesta versão contribuem para o ouvinte, trazendo novas camadas interpretativas, como fica evidenciado no minuto 2:22 a 2:28, em que o barulho do vento, ao fundo, compõe com a voz de uma das narradoras que descreve as ilustrações das páginas 12 e 13 da versão impressa. É perceptível, pelos elementos sonoros utilizados e a intercalação de vozes que a versão audiolivro garante a mesma proposta da obra impressa com linguagem acessível e afetiva para faixa etária.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 1:16 - 1:23 |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 1:32        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 2:22 - 2:28 |

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) faz referência à obra relacionada (minutagem 0:01 a 0:35) e respeita as especificidades do gênero, por meio da narração do poema (minutagem 0:59 a 1:08) e da descrição das ilustrações (minutagem 1:09 a 1:15), atendendo às especificidades da obra impressa. A escolha por duas vozes para a narração, numa alternância entre o texto verbal e o visual, evidencia também uma preocupação em respeitar essas especificidades e favorecer a percepção da obra através da narração e suas nuances interpretativas e tons variados de voz e de performance (minutagem 1:32 a 2:03). Ademais, uma das narradoras, antes do início do poema, convida o leitor à entrada na obra, estabelecendo com ele um diálogo: “Alguma vez você já teve vontade de fazer algo grande e importante, mas sentiu medo e pensou: - Talvez eu não consiga. Nós vamos ouvir a história de uma garotinha que fez uma escolha e descobriu que um simples ato é capaz e mudar o mundo. Então, vem comigo ouvir esse poema.” (minutagem 0:36 a 0:56). Estes recursos, de se dirigir ao ouvinte e ao mesmo tempo contextualizar o audiolivro, evidenciam a relação com a obra e atendem as especificidades do gênero.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 0:01 - 0:35 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 0:59 - 1:08 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 1:09 - 1:15 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 1:32 - 2:03 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 0:36 - 0:56 |

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica



**Justificativa:**

A versão audiolivro apresenta recursos lúdicos que contribuem para a apropriação da obra. A narração é feita por narradoras, cujos timbres de vozes são bem diferentes, mas assumem função complementar na narração ao intercalar os momentos de narração do poema e de descrição das ilustrações. Vale destaque a escolha por assumir tanto na entonação quanto nos recursos sonoros (barulho de água, do vento, risadas de crianças, etc) um caráter de narração para a apresentação das ilustrações que não se reduz a uma mera descrição - na apresentação da última ilustração do volume, em que já não há texto verbal apresentado, a narradora continua: "Nosso rio continua direitinho, longo, vermelho, potente, nele vai o barquinho que navega sempre em frente. Em volta, a enorme floresta, nascida de uma semente." (minutagem 5:43 a 5:56). Assim, o audiolivro contém recursos como as variações de entonação das vozes, favorecendo a indicação de sentimentos possíveis de serem apreendidos na leitura do poema, como fica evidente no minuto 4:55 a 4:57, quando a narradora usa tons agudos e pausas dramáticas, facilitando a identificação da fala de uma criança, que, ao entregar uma semente a personagem da história, afirma: "talvez você consiga". Há também diversos sons no decorrer do audiolivro que agregam camadas a experiência de ouvir o audiolivro e que estão em acordo com o tema e cenário da obra literária, por exemplo o dos pássaros (minutagem 0:56 a 0:58) .

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 0:56 - 0:58 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 4:55 - 4:57 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 5:43 - 5:56 |

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente      Sim      Não      Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (minutagem 1: 16 - 1:32). Há uma escolha no projeto de narração da obra uma escolha por duas narradoras para performar o texto verbal e o texto visual (minutagem 1:23 - 2:03). Com timbres e entonações muito próprias, as vozes performam o texto, acrescentando camadas de interpretação pelas nuances de voz e entonação (minutagem 2:29 - 3:59).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 1:23 - 2:03 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 2:29 - 3:59 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 1:16 - 1:32 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente      Sim      Não      Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados, como fica evidente na minutagem: 1:16 - 1:32; 4:11 - 4:30; 2:29 - 3:59 quando aparecem, ao mesmo tempo, a narração do poema, a narração da ilustração, música de fundo e efeito sonoro de água, numa composição harmônica em que todos os elementos colaboram de forma sinestésica para a experiência de leitura da obra através do audiolivro.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 1:16 - 1:32 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 4:11 - 4:30 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 2:29 - 3:59 |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente    ☒ Sim    ☐ Não    ☐ Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro (HTML5) utiliza transições suaves entre os momentos narrativos e as descrições narrativas das ilustrações, para isso, os efeitos sonoros (músicas instrumentais, som de pássaros, som do vento e da água, riso de crianças, etc) e a escolha por tornar a descrição das ilustrações também um momento narrativo contribuem para que não haja interrupções bruscas (minutagem). Neste sentido, fica evidente a utilização do fade in e fade out, por exemplo na transição entre as informações técnicas da obra (minutagem 0:01 - 0:34) em que uma música instrumental é utilizada para indicar o início e o final dessa seção e o início da narração de convite ao ouvinte para entrada no universo da obra (minutagem 0:35 - 0:56).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 4:11 - 4:30 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 0:01 - 0:34 |
| HT LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020174P260102000002_Z IP.zip | 0:35 - 0:56 |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente    ☒ Sim    ☐ Não    ☐ Não se aplica

Justificativa:

## 6 - Da observância da legislação brasileira

## 6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

### Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Com relação à temática indígena, a obra traz dedicatória da ilustradora em que se explicita a ligação com a ancestralidade dos povos originários: "Para todas as comunidades indígenas brasileiras, que resistem e lutam em defesa da vida. Para minha bisavó, mulher indígena" (p.5). A obra apresenta um universo imaginário infantil relacionado aos contextos indígenas, através das ilustrações, contudo não há uma definição precisa de etnia ou localidade. Isso fica evidenciado em duas situações, em que a personagem comenta sobre o seu país: "Nada crescia ou verdejava no país onde nasci [...]" (página 08); "E, em pouco tempo, nosso país... [...]" (página 20). São afirmações em que não é possível descobrir a identidade/nacionalidade/etnia de maneira precisa. Na página 06, também se apresenta a personagem principal com pinturas faciais genéricas, sem informações mais situadas e/ou associadas a etnias indígenas específicas.

### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 5 - 6     |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 20        |

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

### Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, uma vez que abordagem da temática permite o exercício da polissemia própria da obra literária e as ilustrações possuem uma série de elementos artísticos e simbólicos que garantem uma abertura criativa à leitura e sua construção de sentidos (ver, por exemplo, as cenas finais da narrativa, páginas 28, 29, 30 e 31).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28 - 31   |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 31        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 28        |
| IM LC 000 202 - 0174 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020174P260102000002-P DF.pdf | 29        |

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:20.